

Prática clínica na Estratégia Saúde Família - organização e registro

Marcelo Marcos Piva Demarzo, Cristina Alves de Oliveira e Daniel Almeida Gonçalves

A organização e registro da prática clínica em Atenção Primária à Saúde

A organização e o registro da prática clínica na Atenção Primária à Saúde (APS) têm especificidades oriundas dos atributos essenciais (acesso/1º contato; integralidade; longitudinalidade e coordenação) e derivados (orientação familiar; competência cultural e orientação comunitária), desse modelo de atenção à saúde, que diferem dos formatos tradicionalmente empregados na atenção subespecializada e hospitalar. O Médico de Família e Comunidade (MFC) e as equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF) devem se familiarizar e incorporar essas novas formas de organização e registro em seu processo de trabalho cotidiano, a fim de prover cuidado efetivamente centrado nas pessoas, famílias e comunidades de seu território.

Além desses atributos da APS, a Medicina de Família é regida pelos seguintes princípios:

- 1) O médico de família e comunidade é um profissional qualificado;
- 2) A prática da medicina de família é influenciada pela comunidade;
- 3) O médico de família e comunidade é um recurso de uma população definida;
- 4) A relação profissional-pessoa é fundamental no desempenho do MFC.

A Medicina de Família e Comunidade não é a soma dos conhecimentos das demais especialidades, pois tem um corpo de conhecimentos próprios e se utiliza dos existentes em outras áreas de acordo com a realidade e necessidade da prática.

Algumas ações e ferramentas são consideradas fundamentais para a boa prática clínica do médico especialista em MFC com enfoque na atuação na ESF: os **aspectos gerais de uma consulta clínica**, o **registro clínico orientado por problemas** (RCOP) e o prontuário familiar, as visitas domiciliares e o trabalho em equipe e organização da rotina.

Aspectos conceituais

A prática clínica na APS e, portanto, na ESF, pode ser entendida dentro de um conjunto integrado e articulado de atividades e ações que visam promover atenção integral à saúde. Dentre elas podemos listar (RAMOS, 2008):

- **Gestão do Processo Clínico Individual:** compilação e organização de dados e informações clínicas que permitam ter um conhecimento razoável, e a cada momento, da situação de saúde de cada pessoa do território adscrito. Inclui a abordagem clínica individual e a consulta em si, seja na Unidade de Saúde ou no domicílio da pessoa;
- **Gestão do Processo Familiar:** entende a família como um sistema complexo e aberto, e aplica conhecimentos e métodos de análise da sua estrutura e dinâmica, identificando sua história e ciclo de vida, recursos e problemas. Inclui a abordagem familiar;
- **Gestão da Prática Clínica:** diz respeito à organização em equipe dos cuidados às pessoas, famílias e comunidades do território.

A atuação do médico de família e comunidade deve ser focada no indivíduo e não na doença. Deve buscar entender a experiência do paciente sobre a doença e como esta impacta em sua vida, realizando uma abordagem compreensiva no manejo da enfermidade e de sua família.

É importante realçar que durante a consulta clínica na atenção primária problemas e queixas apresentados não são pré-selecionados, como num consultório de especialista, e são frequentemente encontrados num estagio indiferenciado no que diz respeito à história natural das doenças. Os médicos de família e comunidade devem ser habilitados para lidar com a ambiguidade e incerteza desses sintomas.

Um aspecto determinante para o processo de cuidado e que advém das consultas é a forma como os encontros com as pessoas são registrados. A consulta clínica cujo registro é baseado em problemas (**Registro Clínico Orientado por Problemas**) tem se mostrado mais adequada na APS, constituem memória valiosa para o profissional de saúde, e também como instrumento de apoio à decisão clínica, à qualidade do cuidado prestado e ao trabalho em equipe.

Referências

RAMOS, V. **A consulta em 7 passos**. Lisboa: VFBM Comunicação Ltda., 2008, p. 126.